Corpora

[[<< voltar]](http://www.famac-uea.com.br/corpora.htm)

**Diálogos entre dois informantes (D2):**

**Inquérito 09  
Tema:** Literatura **Duração:** 11 min **Data do registro:** 05/05/2010 **Dados dos informantes:  
Locutor 1 (L1):** Sexo masculino, 61 anos, manauara, pai paraibano, mãe amazonense. Formação universitária: Direito  
**Locutor 2 (L2):** Sexo feminino, 29 anos, manauara, pai mineiro, mãe paraense. Formação universitária: Filosofia  
**Situação:** Diálogo entre orientador e orientando

|  |  |
| --- | --- |
| **Downloads:** | |
| [[http://www.famac-uea.com.br/images/downloadmp3.gif](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d209.mp3) Gravação](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d209.mp3) | [[http://www.famac-uea.com.br/images/downloaddoc.gif](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d209.doc) Transcrição](http://www.famac-uea.com.br/arquivos/D2/d209.doc) |

L1: pois é né escuta Victor tu...eu tenho aí no computadô essa uma pasta...tu já terminaste os créditos né?

L2: já os créditos já [estão todos encerrados

L1: tá e qual é] o teu prazo pra qualificação?

L2: é segundo o programa né o prazo é um ano e seis meses né

L1: pra qualificação

L2: é [mas... e dois anos pra

L1: e... dois anos pra... por exigência da CAPES né?]

L2: exigência da CAPES

L1: tá tu começaste em dois mil e nove

L2: foi em dois mil e nove março de dois mil e nove

L1: março de dois mil e nove e é...

L2: interô um ano [agora em março de 2010

L1: é é tem tempo] acho bom tu começares a prepará a tua qualificação né

L2: pois é [eu já

L1: tem] aquele primero capítulo que tu mandaste eu eu ainda vô lê né...(inint) não tem problema

L2: não aquilo é [só um artigo

L1: quanto ao] memorial eu acho isso uma bestera... absoluta doidice isso porque... em Letras  acho que não vai sê porque (hes) tu vais ser julgado por um trabalho né que tu vais fazê (est: é)... né? e:... o memorial não entra nesse trabalho mesmo que fosse uma autobiografia o que não é o caso (est: é) você (tosse) eu não sei quem inventô isso... lá Letras acho que não vai ter não mas me fala aí sobre o teu trabalho

L2: pois é eh... a ideia tá... assim um pouco mais amadurecida né mas vai continuá aquela mesma que eu falei trabalhá a questão de identidade no Milton Hatoum (est: hum) aí eu (barulho) essa questão de identidade mais ou menos em três planos né... que seria o plano estético eu diria que é o plano da obra mesmo né (est: hum) aí eu vô considerá a a questão do enredo a questão do regionalismo (inint)... como o autô aproveita o espaço né o problema da memória dentro da narrativa ou seja quais os elementos que fazem a a composição da obra né (est: hum) e como esses elementos permitem a forma de discussão da identidade (est: hum)... já no capítulo segundo eu já vô trabalhá outras relações que é a questão da identidade da cultura mesmoalgumas problemáticas que tem na obra...a questão do do do imigrante do migrante né aqui na Amazônia né**... (alguma coisa)** inclusive o senhor escreveu sobre isso né questão da origem no Milton Hatoum Dois Irmãos no caso né... e também sobre otros problemas né relações entre patrões e empregados

L1: essa parte é interessante aquilo que a Luísa falô né

L2: ah sim

L1: que a Iraíldes salientô isso é um dado importante porque já está se escrevendo tanto sobre o Hatoum (est: é) que... bom mas você tem que dá uma contribuição científica né algum dado novo alguma coisa

L2: é interessante isso porque quando eu comecei a pensá no projeto ainda não tinha tan:ta coisa escrita sobre ele

L1: [(inint)

L2: não tinha] tan:to assim escrito quando eu comecei a [pensá em dois mil dois mil e um

L1: ah tá]

L2: agora tem [um... assim

L1: é então] o... o Max que é um dos orientandos lá de Letras... eh... ele tá lendo agora o...o Relato De Um Certo Oriente... o [Cinzas do Norte

L2: Cinzas do Norte]

L1: e ele fez algumas restrições assim ao romance por exemplo... achei que só uma delas é válida assim ele acha que ele tá muito... o Jano representa o mal: e o Mundo representa o bem: ele acha que é muito maniqueísta né

L2: maniqueísta

L1: mas aí eu salientei pra ele que o narradô é o o Mundo

L2: [Lavo

L1: aliás é o Lavo] Lavo... e que o Lavo é muito amigo do Mundo ele ia tendê a isso sem dúvida né então o que a gente percebe é isso... mas ele fez uma outra restrição assim muito interessante que é o fato de o Jano ser virgem quando casô... ele não acha isso inverossímil e eu achei até que ele tem razão porque o cara tinha uma elite (est: é) era uma época de muito machismo na época né

L2: é verdade... chega a sê uma coisa até romântica né

L1: pois é né (est: hum hum) certo (hes) de uma elite de uma época em que os pais levavam os filhos pro...

L2: prostíbulos

L1: pros prostíbulos né pro cara sê macho e tal né eu achei interessante essa observação né

L2: mas [o estranho

L1: isso não entra] no teu trabalho né

L2: é mas não tem referências no texto à família do Jano né... aos pais dele né (est: é) à formação dele né

L1: é exato

L2: o Jano já é o patriarca

L1: é agora é difícil mas é possível

L2: [é possível

L1: é possível] certo

L2: é porque o Jano o jovem Jano ele é descrito como um sujeito tímido né

L1: é

L2: um sujeito que é recatado (est: é) já a Alícia né é libidinosa que (inint.) ele né

L1: é pois é né uma revista ela né queria casá pra se vê livre da miséria

L2: saí da miséria

L1: é

L2: mas eu não vejo como maniqueísta o... eu acho as personagens bem: como eu posso dizê

L1: complexas

L2: são bem complexas são personagens assim que... tem nuances né

L1: é

L2: nenhum é exatamente bom ou mau

L1: pois é a não ser na visão do Lavo né talvez né

L2: é

L1: (tosse) pois sim aí eu agora tenho mais um orientando em Letras... porque a maió parte me escolheu né... eram nove vagas achei que não deveriam ter aumentado... mas aí descobriram que o Fernando Scheibe lá em Benjamin... que se entregô ao problema não tinha nem... aí aumentaram pra dez já foi um erro

L2: já já colocaram [mais um né?

L1: é é] e eu estava no Rio liguei pra sabê o resultado da seleção... aí como tinha mui:ta gente que me escolheu dentre aqueles pré-selecionados (est: sei) aí eu disse logo olha eu posso ficá até com dois mas assim no remanejamento e tal né  pra... aí aumentaram pra onze

L2: putz

L1: outro erro não pode acontecê isso né

L2: é:

L1: aí resultado eu fiquei com dois né...: eh o Max e o Alexandre... e aí aí eles houve uma reunião a qual eu não fui porque eu não vou a todas eu não gosto de reunião eu realmente... pois é aí eu às vezes eu falto aí... eu não fui a essa reunião aí distribuíram até ligaram pra mim pra sabê com quem eu ia ficá aí eu disse assim: eu já disse o Alexandre... que dentre os que me escolheram dos os onze selecionados OIto me escolheram pra sê o orientadô... e os outros como segunda opção... eu disse assim dentre os que me escolheram como primera opção o Alexandre né (est: hum hum)... porque (hes) o segundo colocado né é o que tem direito o primero escolheu o Allison que é o Zé Maria... aí eu disse assim e o outro porque me interessa o trabalho é o do Max né aí distribuíram

L2: mas esse é do Milton Hatoum também?

L1: não não é nem o do Alexandre o do Alexandre é sobre o A Aparição do Clau do (inint.) é um livro mui:to difícil [aqui da literatura regional

L2: literatura regional]

L1: né? é que eu nunca trabalhei porque por incrível que eu NÃO tenho segurança em relação àquele livro eu não sei até hoje [quem é o Clau

L2: quem é o Clau] é [(inint)

L1: né? aí eu certo] aí vai ser a atribuição dele descobri né porque...

L2: aonde que vai

L1: é e aí o Max é sobre o negro... ele queria Machado de Assis e eu já mudei vai sê o negro na literatura brasileira em determinados períodos assim né (est: hum hum)... em Machado num num vai

L2: é num...

L1: [não tem muita relevância

L2: não tem só um escravo] lá do Cubas né que ele não tá

L1: pois é certo... bom que mais... e aí fizeram essa reunião pra distribuí alGUM tempo depois descobriram que apesar da distribuição né

L2: [não estava distribuído

L1: tava faltando uma] a Sâmoa não tinha orientado

L2: a Sâmoa eu sei quem é

L1: mas aí também o trabalho me interessa porque e acabei ficando que é sobre Lealdade do Márcio Souza

L2: Lealdade do Márcio Souza

L1: na verdade ela queria fazê sobre a tetralogia que ainda nem [existe

L2: que nem existe]

L1: que ainda não [tá completa

L2: só tem três] né

L1: é (tosse)... aí vai provavelmente só sobre Lealdade mas como eu tô organizando um livro sobre o Márcio aí eu aceitei que aliás esse livro já era pra tê saído pela EDUA né... encomendaram um livro sobre o Márcio Souza tipo aquele que tem sobre o Milton Hatoum (est: sim) arquitetura da memória aquela coleção papel (inint.) eu organizei o livro aí olha passô um tempão... aí ligaram da EDUA eles a editora da UFAM... aí o livro vai saí cheguei lá pra me cobrarem o livro (risos) mas como se eu já entreguei né... aí olha o livro tava lá... perderam o livro aí eu remontei o livro e até hoje não saiu... e também ficou faltando só uma coisa um ensaio que o Renan ia fazê... mas só que o Renan é super-ocupado e... acabô não fazendo... e agora eu dei entrada na FAPEAM naquele projeto Biblos né pra no valor de quinze mil reais né pra lançá o livro todo bonito e tal pela Valer né... levei três editoras mas eu quero que saia pela Valer (est: hum hum) né pra vê se sai tirá isso da minha vida então por isso eu aceitei a Sâmoa também não que eu vá colocá o trabalho dela ali né mas porque eu já tô (inint.) o livro eu acho o Márcio Souza um grande narradô o que que você já leu dele?

L2: olha eu li (inint) e o Galvez (est: é né)... agora tem uma coisa interessante eu queria até escrevê sobre isso... era sobre o início do Mad Maria

L1: por quê?

L2: porque eu acho assim no início do Mad Maria quando ele fala que a história e tal tem muito atualismo parecê repeti né (est: hum) mas esse livro não passa de um romance né

L1: é

L2: ou seja ele faz toda uma abordagem e depois insere o leitô no campo da ficção né (est: hum)... eu acho que esse início do Mad Maria assim é o início que é muito parelho com o início de grandes obras literárias assim

L1: é

L2: da literatura universal assim

L1: não é muito bom... [são

L2: por exemplo] assim... tem vários né o Kafka né A metamorfose que

L1: olha legal

L2: o caminho estrangero né que ele escreve minha mãe morreu

L1: é a mãe morreu hoje

L2: minha mãe morreu eh... talvez tenha sido um mas eu acho que ela morreu hoje né

L1: é

L2: tem um outro livro que é O Amante da Marguerite Duras que começa com uma cena